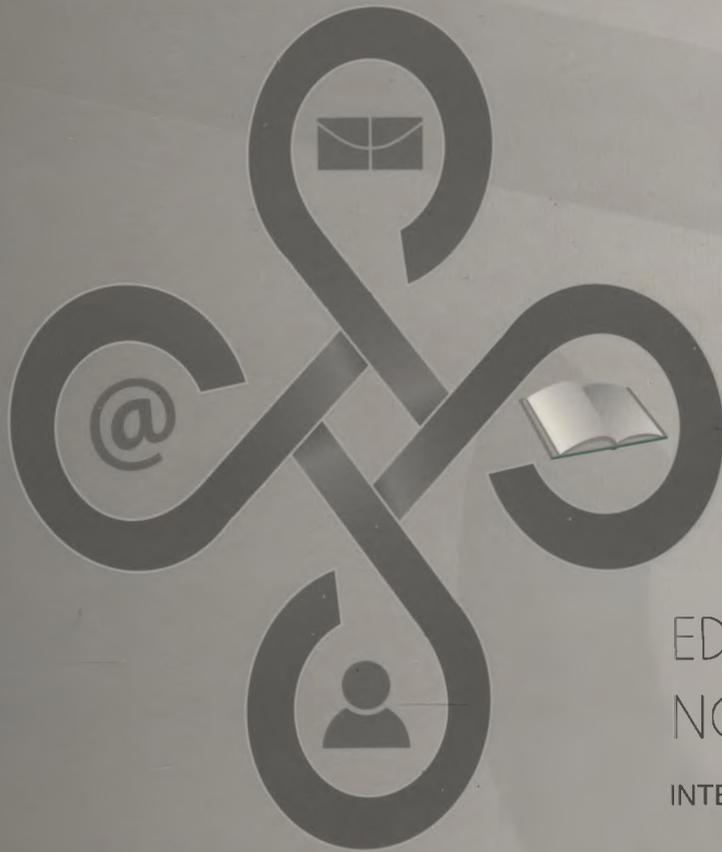


Maria Lidia Bueno Fernandes (Org.)



# EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO ENSINO SUPERIOR:

INTERLOCUÇÃO, INTERAÇÃO E REFLEXÃO  
SOBRE A UAB NA UNB

8.432

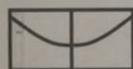
N. Cham.: 37.018.432 E24dc

Título: Educação a distância no ensino superior  
: interlocução, interação e reflexão sobre a  
UAB na UnB.



10441108

Ac. 1024807

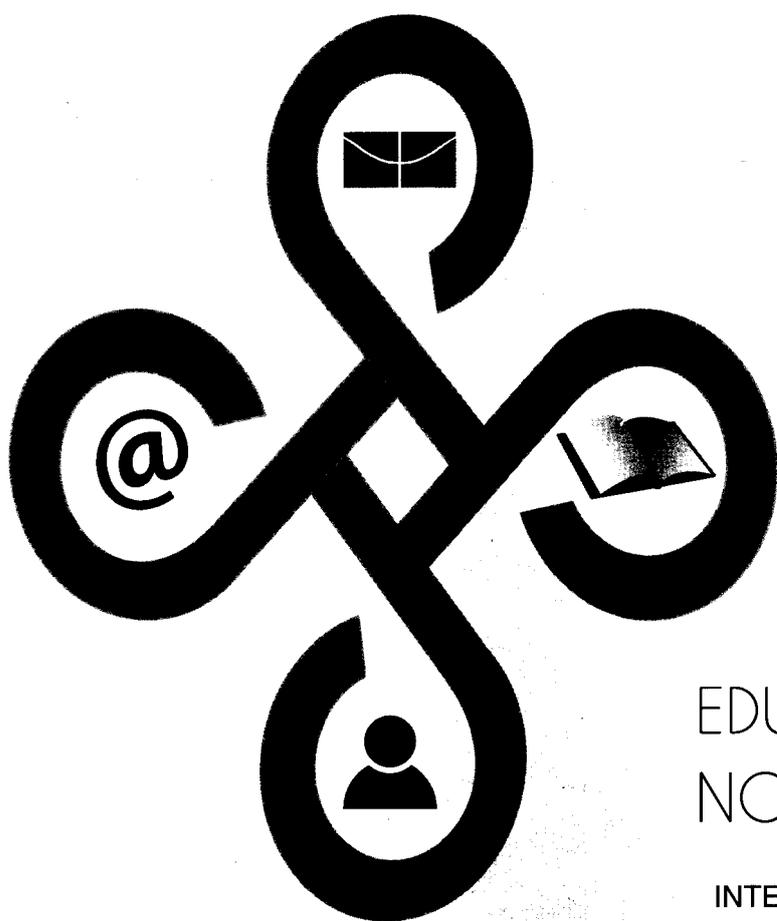


UnB



50 1962  
2012

Maria Lidia Bueno Fernandes (Org.)



# EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO ENSINO SUPERIOR:

INTERLOCUÇÃO, INTERAÇÃO E REFLEXÃO  
SOBRE A UAB NA UNB

EDITORA  
  
UnB



**Reitor**

José Geraldo de Sousa Junior

**Vice-Reitor**

João Batista de Sousa

**Decanato de Ensino de Graduação**

José Américo Soares Garcia

**Diretoria Técnica de Graduação**

Sérgio Antônio Andrade de Freitas

**Diretoria de Ensino de Graduação a Distância e****Gestão da Informação**

Iran Junqueira de Castro

**Coordenação Operacional de Ensino de Graduação a Distância****Coordenação Institucional do Programa****Universidade Aberta do Brasil**

Maria Lídia Bueno Fernandes

Rui Seimetz - Coordenação Adjunta

**EDITORA****UnB****Diretora**

Lúcia Helena Cavasin Zabotto Pulino

Maria Lidia Bueno Fernandes (Org.)

# EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO ENSINO SUPERIOR:

INTERLOCUÇÃO, INTERAÇÃO E REFLEXÃO  
SOBRE A UAB NA UNB



**UnB**



50<sup>1962</sup>  
2012

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UNB**

Decanato de Ensino de Graduação  
Campus Universitário Darcy Ribeiro – Prédio da  
Reitoria – Térreo  
CEP: 70910-900 Asa Norte – Brasília – DF, Brasil  
Tel.: (61) 3368-4027 Fax: (61)3349-3730  
Home page: www.unb.br

**EDITORA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**

SCS, quadra 2, bloco C, nº 78, edifício OK,  
2º andar, CEP 70302-907, Brasília, DF  
Telefone: (61) 3035-4200  
Fax (61) 3035-4230  
Site: www.editora.unb.br  
E mail: contato@editora.unb.br

**EQUIPE EDITORIAL**

**Editora de publicações**

Nathalie Letouzé Moreira

**Coordenação de produção gráfica**

Marcus Polo Rocha Duarte

**Revisão**

Lara Litvin Villas Bôas

Ramiro Galas Pedrosa

**Supervisão gráfica**

Elmano Rodrigues Pinheiro e Luiz A. R. Ribeiro

**Capa e Diagramação**

Sanny Saraiva

Impresso no Brasil

Direitos exclusivos para esta edição: Editora Universidade de Brasília

Copyright © 2012 by Editora Universidade de Brasília. Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação poderá ser armazenada ou reproduzida por qualquer meio sem a autorização por escrito da Editora.

Ficha catalográfica

E24 Educação à distância no ensino superior : interlocução, interação e reflexão sobre a UAB na UnB / Maria Lídia Bueno Fernandes (Org.). \_ Brasília : Editora Universidade de Brasília, 2012.

230 p. ; 23 cm.

ISBN 978-85-230-1057-7

1. Educação à distância. 2. Avaliação institucional. Avaliação de disciplina. 4. Polos de apoio presencial. 5. Tutoria. 5. Formação de autores em EaD. I. Fernandes, Maria Lídia Bueno (org.)

CDU 37.018.432

## Prefácio

Nora Maria Pimentel

Prof.<sup>a</sup> da Faculdade de Educação da UnB

A complexidade dos problemas circunscritos pela educação a distância-EaD encaminha, naturalmente, para a busca de soluções num trabalho interdisciplinar, entre profissionais e especialistas de diferentes áreas. A razão dessa afirmação é importante. A Universidade de Brasília-UnB é uma instituição de ensino superior que conta com um histórico em educação a distância consolidado e reconhecido interna e externamente; somos um grupo de educadores procedentes de diferentes áreas e estamos inseridos na oferta de cursos a distância na extensão, na graduação e na pós-graduação. Como todos estão ligados por uma preocupação comum com o futuro e a atualidade da educação a distância e não seja possível chegar-se a um acordo sobre quais são as questões que mais reclamam uma urgente e ampla discussão pública, temos, inevitavelmente, de fazê-la.

Esse foi o objetivo que levou especialistas e educadores de diferentes áreas a promover a discussão sobre educação a distância na UnB. Discussão essa que vem sendo travada desde os anos 1970. No entanto, a partir dos anos 2000, essa discussão ganha em complexidade e abrangência, devido ao aumento na oferta dos cursos e também no número de estudantes. No momento, devido ao contexto institucional da EaD na UnB, trata-se essencialmente de um apelo à comunidade acadêmica para a necessidade de uma reflexão que leve à transformação do *modus operandi* dessa modalidade, de modo que as potencialidades possam ser plenamente aproveitadas, em lugar de tentar um simples ajuste *post facto*, tardio, às suas consequências. Sendo essa a mensagem, parece-nos necessário aprofundar algumas reflexões e ampliar certas considerações.

A revitalização das instituições de ensino superior depende também da capacidade que se desenvolve entre um sistema *ensinante* e um sistema *aprendente*.<sup>1</sup> Isso supõe uma mudança metodológica que se configura, no caso da EaD, na forma da oferta dos cursos a distância, de forma que a base estrutural seja reconfigurada. Assume-se, aqui, a necessidade de adotar uma proposta pedagógica coerente com os novos desenvolvimentos da educação a distância, no contexto da missão estratégica da instituição e da reafirmação da sua identidade. Nessa perspectiva, a proposta pedagógica deve ser vista como um instrumento organizador das práticas de ensino e de aprendizagem na UnB.

No momento atual, a reorientação das atividades de formação a distância implica a passagem de um modelo de *ensino* a distância industrial, centrado na distribuição ao estudante de um pacote de materiais didáticos via plataforma virtual, intermediado por encontros presenciais cuja presença do professor é, em muitos casos, de colaboração, para um modelo centrado na *educação* a distância, com base no desenvolvimento integral do estudante e tendo como recurso as tecnologias de informação e comunicação-TICs. Essa transição é exigência para a construção de um espaço para a EaD de qualidade, que impele os educadores a encontrar novas metodologias de ensino e aprendizagem, reconfigurando a mediação tecnológica inerente aos cursos a distância para modos que proporcionam outras formas de interação entre os diferentes atores. É preciso ultrapassar os métodos e as tarefas instrucionais e adotar novas posturas pedagógicas que comprometam estudante, professor e instituição. Importa assentar a EaD em princípios pedagógicos fundadores e consubstanciados em variantes didáticas específicas, de acordo com a diversidade de cursos existentes ou que devam ser criados dentro da missão educativa da universidade.

Assinala-se ainda o fato de que os princípios pedagógicos fundadores, em ruptura com a situação vigente, exigem a adoção de medidas a curto,

---

1 Sistema ensinante e sistema aprendente são expressões utilizadas pelo professor Hermano Carmo da Universidade Aberta de Portugal para exprimir a relação dialética entre ensinar e aprender e aprender e ensinar, em que se aprende e se ensina aprendendo e ensinando.

médio e longo prazos, impondo novos requisitos tecnológicos e configurando a necessidade de pesquisa aplicada para a procura de soluções específicas a situações particulares, relacionadas com alguns domínios do saber.

Do ponto de vista prático, assume-se, a partir de alguns princípios<sup>2</sup> importantes para a reflexão: o estudante como foco da aprendizagem, a flexibilidade das atividades educativas, a interação no processo de ensino e aprendizagem e a inclusão digital. Nesse caso, um estudante visto como um sujeito ativo que participa empenhando-se e comprometendo-se com o processo de aprendizagem integrado numa rede de aprendizagem.<sup>3</sup> Para contemplar o princípio da flexibilidade, importa criar condições para a utilização criativa e crítica das TICs em favor da boa educação e, além disso, flexibilizar os sistemas acadêmicos de forma a manter um ritmo de participação que contemple a diversidade dos aprendentes. Nesse âmbito, a interação assume uma dimensão importante para a percepção, quer individual, quer em grupo, da presença do professor e demais atores na EaD. Por fim, para a efetivação de tais medidas, importa a criação de uma rede de acessos virtuais com participação de parceiros locais, sejam instituições autárquicas, sejam associações governamentais e não governamentais, para a criação de espaços de acesso digital equipados com TIC numa ligação estreita com e entre as universidades.

Portanto, esse é o objetivo da nossa reflexão para um momento ímpar em que a comunidade acadêmica produz, a partir da sua prática de EaD, uma preocupação mais profunda com a questão da educação a distância num contexto emergente de ideias, dominada pela onda tecnológica na educação e pródiga de estudiosos. Pode-se facilmente imaginar discussões intermináveis sobre como ultrapassar o modelo atual de EaD imposto pelas políticas públicas de formação de professores até como discutir e compartilhar boas práticas.

---

2 Os princípios elencados têm como base a visão de vários especialistas em EaD.

3 O conceito da Comunidade de Trabalho e Aprendizagem em Rede-CTAR na Faculdade de Educação da UnB pressupõe uma educação a distância sem distância calcada em princípios educativos e comunicacionais diferentes, na perspectiva de que podemos fazer educação a distância de forma diferente dos modelos atuais de EaD, principalmente aqueles dependentes dos recursos do MEC.

No que diz respeito às políticas públicas para a formação de professores, não se pode negar que a EaD apresenta-se como estratégia ideal de redução dos investimentos em educação, função que foi facilitada pelo desenvolvimento e utilização das modernas tecnologias de informação e comunicação, que têm propiciado que essa modalidade de educação assuma um papel de destaque no cenário internacional e nacional. As diretrizes dos organismos internacionais orientam para a formação dos professores em serviço por meio da EaD e do uso da tecnologia, considerando a relação custo-benefício. Não é de surpreender, portanto, um crescimento do interesse por essa modalidade.

O pioneirismo da UnB na oferta de cursos a distância evidencia o caráter inovador de suas iniciativas, a ousadia e a flexibilidade própria dessa instituição. No entanto, é preciso avançar nas propostas pedagógicas dos cursos, no uso das TICs e na institucionalização da educação a distância na universidade, o que implica reconhecê-la como uma oportunidade de expansão do acesso ao ensino superior em sintonia e concomitantemente com todas as implicações dessa institucionalização, como, por exemplo: ampliação e formação do quadro de docentes, fomento às atividades de pesquisa na área; investimento em formação humana para o uso das TICs; infraestrutura física para acolher as equipes multidisciplinares tão necessárias na EaD; aporte financeiro para suportar as exigências próprias de uma modalidade que ocorre fundamentalmente fora do *campus* da universidade; valorização da produção técnica e científica por parte dos órgãos competentes; reconhecimento dos profissionais que se envolvem em EaD com incentivos à permanência dos docentes na área; imaginação e capacidade de adaptação ao novo, sem com isso se pôr em risco a reflexão crítica e a dimensão humana que o ensino deve envolver. Enfim, recursos humanos e físicos para dar conta do acesso, da permanência e do sucesso dos estudantes que frequentam os cursos a distância.

A mística das TICs de que basta uma plataforma virtual para fazer EaD está evaporando e cada vez mais sendo vista como objeto de estudo e de reflexão, útil e essencial na cotidianidade. É tempo, portanto, de o significado social

dessa modalidade ser levado a sério e estudado por aqueles que fazem parte da comunidade acadêmica. Parfraseando o reitor da Universidade Aberta de Portugal, “Dos resultados falará o futuro. Confio nele como confio naquilo que aqui fica”.

Brasília, 2012

# SUMÁRIO

## GESTÃO

**EaD na UnB: os desafios da gestão para construção de um projeto de EaD no ensino superior – questões teórico-metodológicas .....19**

Maria Lídia Bueno Fernandes  
Diva Albuquerque Maciel  
Cristina Madeira Coelho  
Ana Lúcia de Abreu Gomes  
Germana Menezes da Nóbrega

**Perspectivas de aplicação do princípio da proveniência na Coordenação de Documentação e Memória Institucional da UAB/UnB.....51**

Tânia Maria de Moura Pereira  
Ana Lúcia de Abreu Gomes  
Fernanda de Oliveira Cândido  
Marcus Vinícius Gonçalves Silva

## PAPÉIS DO PROFESSOR TUTOR

**Professor em ambientes virtuais de aprendizagem: dialogando sobre a tutoria na modalidade de EaD.....67**

Suely Scherer

## AValiação

**Avaliação institucional e da aprendizagem em educação a distância: cenários convergentes para a educação conectada .....93**

Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida

Educação a distância e avaliação na UnB .....113

Silene P. Lozzi

A Universidade Aberta do Brasil na Universidade de Brasília: análise de indicadores de avaliação e acompanhamento dos cursos .....121

Girleene Ribeiro de Jesus  
Jaíne Gonçalves Araújo

A pesquisa avaliativa como estratégia de avaliação institucional em EaD: a experiência da graduação em Pedagogia .....137

Elizabeth Danziato Rego

POLOS

Refletindo os cenários convergentes e conectados para a EaD .....161

Laura Maria Coutinho

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

TIC na educação: buscando soluções técnicas práticas.....171

Carlos Alberto Gonçalves

Análise ergonômica do trabalho na atividade de educação a distância UAB/UnB .....187

Sergio Luis dos Santos-Lima

Este livro foi composto em Helvetica Word 12  
no formato 210x225 mm e impresso no sistema  
OFF-SET sobre Papel couchê fosco 75 g/m2,  
com capa em papel Couchê fosco 250 g/m2

ISBN 978-85-230-1057-7



9 788523 010577

Ministério da  
Educação



UNIVERSIDADE  
ABERTA DO BRASIL



Universidade de Brasília